



Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Abril de 2021

Semana Epidemiológica 14 (04/04 a 10/04)*

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 14), 3.349 casos suspeitos de Dengue, 1.444 casos confirmados, sendo 1.400 casos autóctones, 850 foram descartados e 1.005 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

O RS teve 2 óbitos de Dengue, nos municípios de Erechim (11ª CRS) e Santa Cruz do Sul (13ª CRS).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2021*

Classificação	Casos	%
Confirmados	1.444	43
Autóctones	1.400	97
Importados	44	3
Óbitos	2	0,1
Inconclusivos	50	1
Descartados	850	25
Em Investigação	1.005	30
Total Notificados	3.349	100,00

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 10/04/2021).

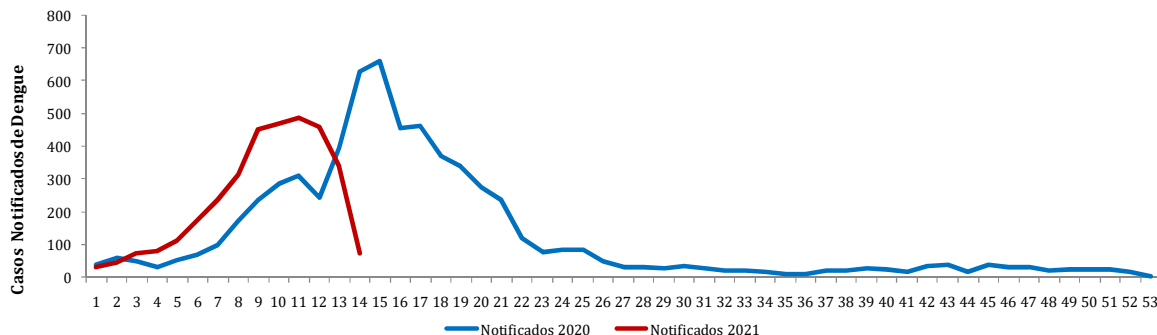
Os casos de dengue são notificados em todos os meses do ano, embora haja um aumento durante a sazonalidade da doença que ocorre entre os meses de novembro a maio. O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2020 e 2021.

Na série histórica de 2010 a 2021*, observa-se que o **ano de 2021**, vem mantendo a média de casos autóctones desde 2020 (Gráfico 2). Dos casos autóctones

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 14 de 2021 (03/01/20 a 10/04/2021)

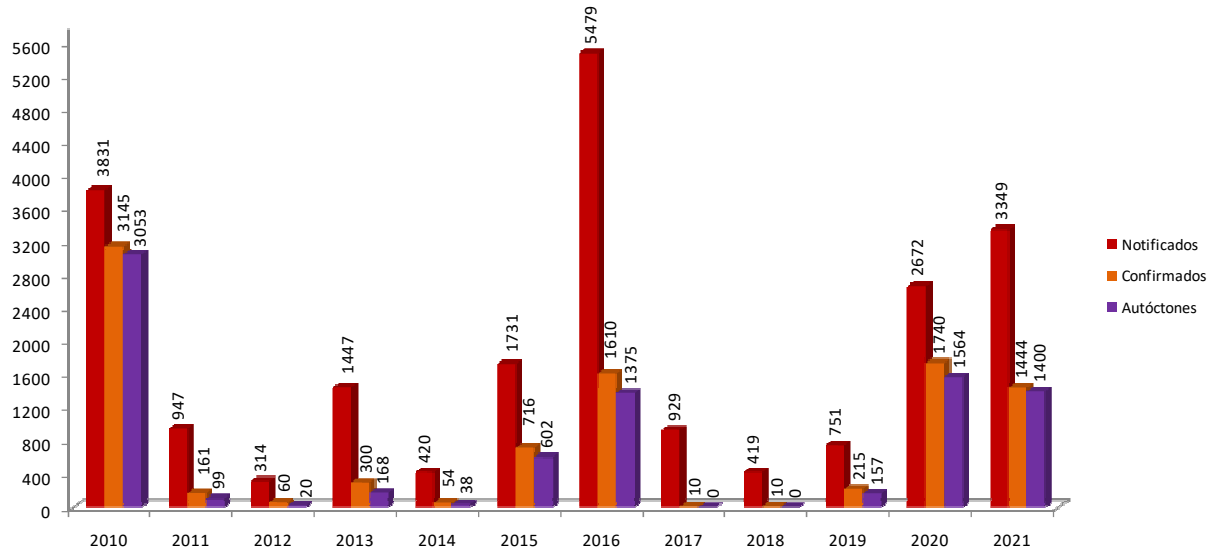
93% aconteceram em três municípios, Aratiba e Erechim (11ª CRS) e Santa Cruz do Sul (13ª CRS) .

Gráfico 1. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2020-2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 10/04/2021)

Gráfico 2. Comparativo dos casos de Dengue segundo classificação, RS, 2010 a 2021* (até SE 14)

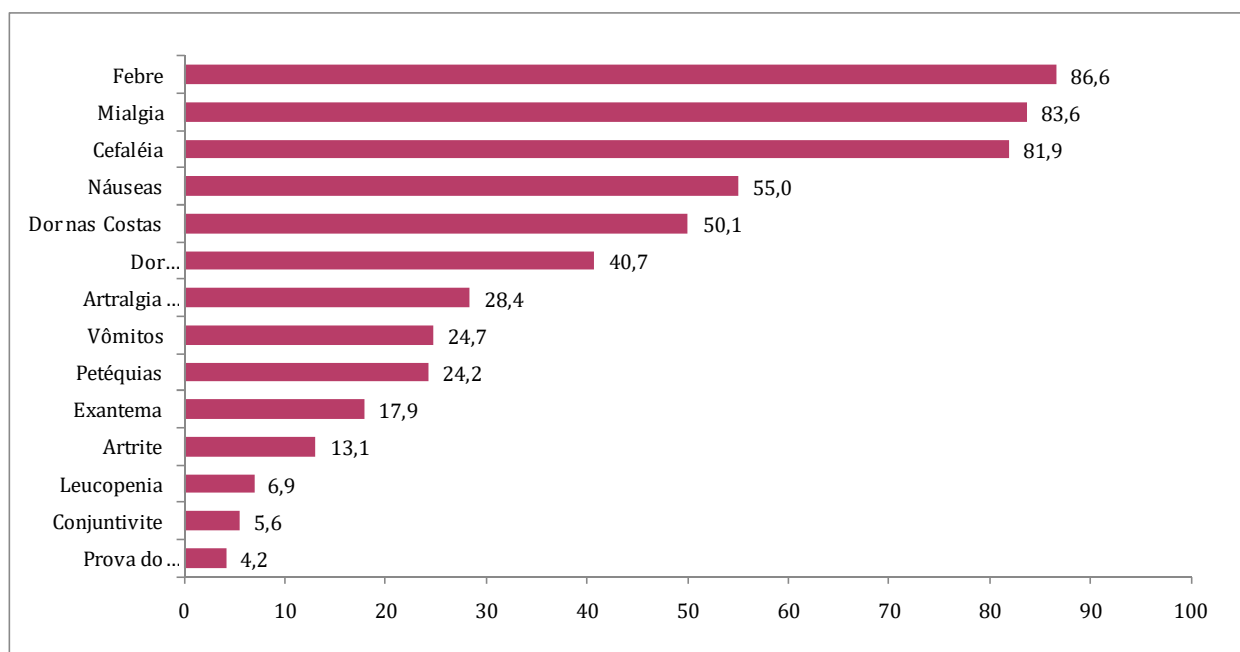


Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 10/04/2021).

Assim como no restante do país, os casos de dengue autóctones registrados no RS, em 2021, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia a maioria dos casos (Gráfico 3).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 14 de 2021 (03/01/20 a 10/04/2021)

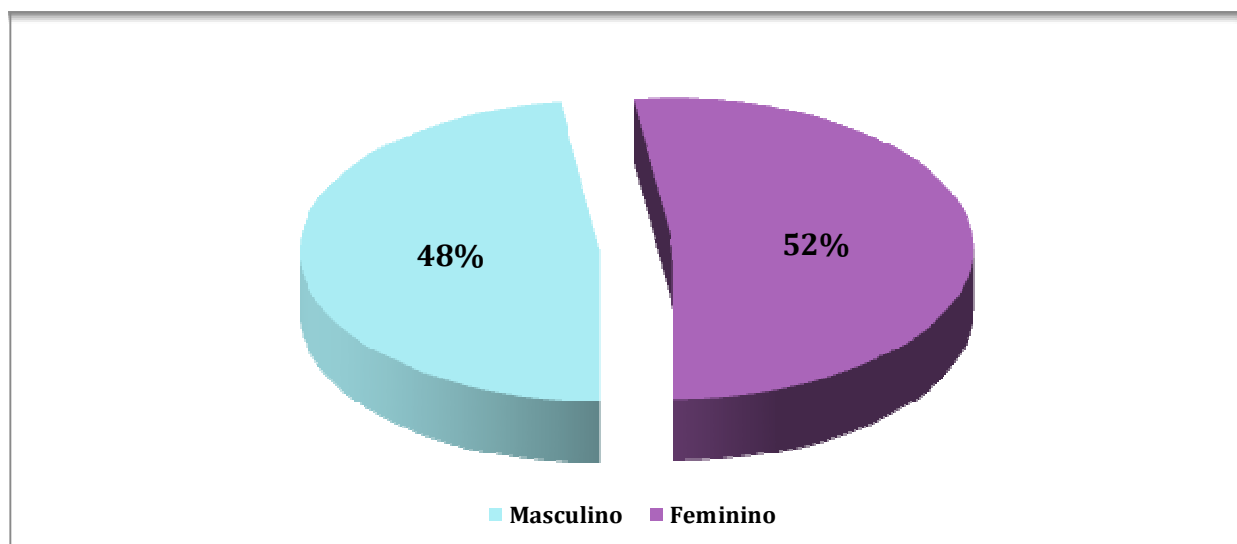
Gráfico 3. Manifestações Clínicas dos Casos Autóctones de Dengue, RS, 2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 10/04/2021)

Em relação às características quanto a sexo dos casos autóctones, houve predomínio no sexo feminino (Gráfico 4), em relação a faixa etária a de maior número de casos autóctones foi dos 30 a 39 anos (17,8%).

Gráfico 4. Distribuição dos Casos Autóctones de Dengue, por sexo, RS, 2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 10/04/2021)

Até a SE 14 de 2021, 115 municípios de 17 Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 2) notificaram casos suspeitos de dengue e a 11 confirmaram casos autóctones no estado (Tabela 3).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 14 de 2021 (03/01/20 a 10/04/2021)

Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2020 - 2021* (até SE 14)

Regional de Residencia	2020		2021*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	281	101	55	5
2ª CRS - Frederico Westphalen	460	374	52	5
3ª CRS - Pelotas	15	4	1	1
4ª CRS - Santa Maria	64	43	31	4
5ª CRS - Caxias do Sul	27	12	10	2
6ª CRS - Passo Fundo	43	12	28	6
7ª CRS - Bagé	1	0	4	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	3	2	2	0
9ª CRS - Cruz Alta	39	19	14	1
10ª CRS - Alegrete	11	6	3	0
11ª CRS - Erechim	8	3	2511	1190
12ª CRS - Santo Ângelo	465	323	164	9
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	34	10	206	154
14ª CRS - Santa Rosa	500	356	55	4
15ª CRS - Palmeira das Missões	486	390	18	10
16ª CRS - Lajeado	7	1	36	28
17ª CRS - Ijuí	214	79	159	25
18ª CRS - Osório	15	5	0	0
Total	2673	1740	3349	1444

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 10/04/2021).

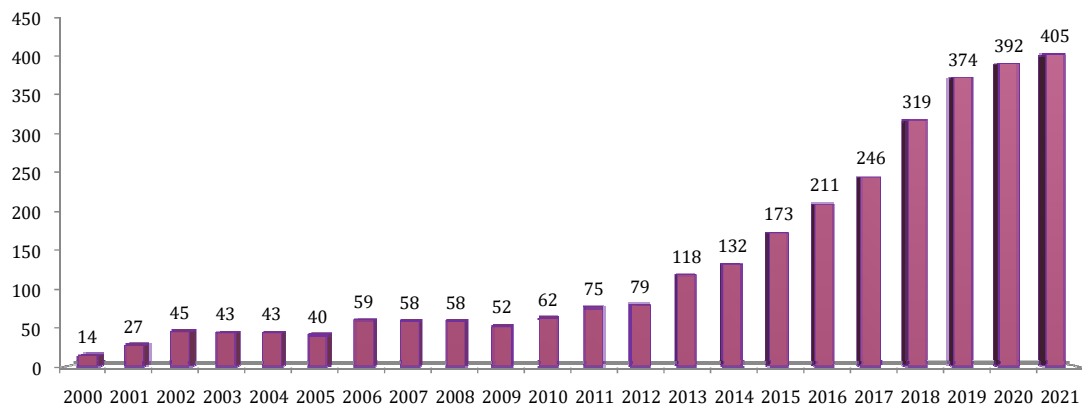
Tabela 3: Casos Autóctones de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2015 - 2021* (até SE 14)

Regional de Residencia	Casos Autóctones de Dengue						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
1ª CRS - Porto Alegre	25	658	0	0	612	174	4
2ª CRS - Frederico Westphalen	182	435	0	0	142	722	4
3ª CRS - Pelotas	1	0	0	0	0	2	0
4ª CRS - Santa Maria	2	1	0	0	0	231	4
5ª CRS - Caxias do Sul	1	0	0	0	10	2	0
6ª CRS - Passo Fundo	8	6	0	0	2	11	2
7ª CRS - Bagé	1	0	0	0	1	4	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0	0	0	0	3	0
9ª CRS - Cruz Alta	8	77	0	0	7	37	0
10ª CRS - Alegrete	2	0	2	0	0	7	0
11ª CRS - Erechim	1	1	0	0	2	0	1172
12ª CRS - Santo Ângelo	538	10	0	0	39	620	2
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0	0	0	59	166	148
14ª CRS - Santa Rosa	24	362	0	0	54	572	3
15ª CRS - Palmeira das Missões	24	207	0	0	177	586	10
16ª CRS - Lajeado	2	0	0	0	3	0	28
17ª CRS - Ijuí	224	400	0	0	80	186	23
18ª CRS - Osório	2	2	0	0	1	3	0
Total	1045	2159	2	0	1189	3326	1400

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 10/04/2021).

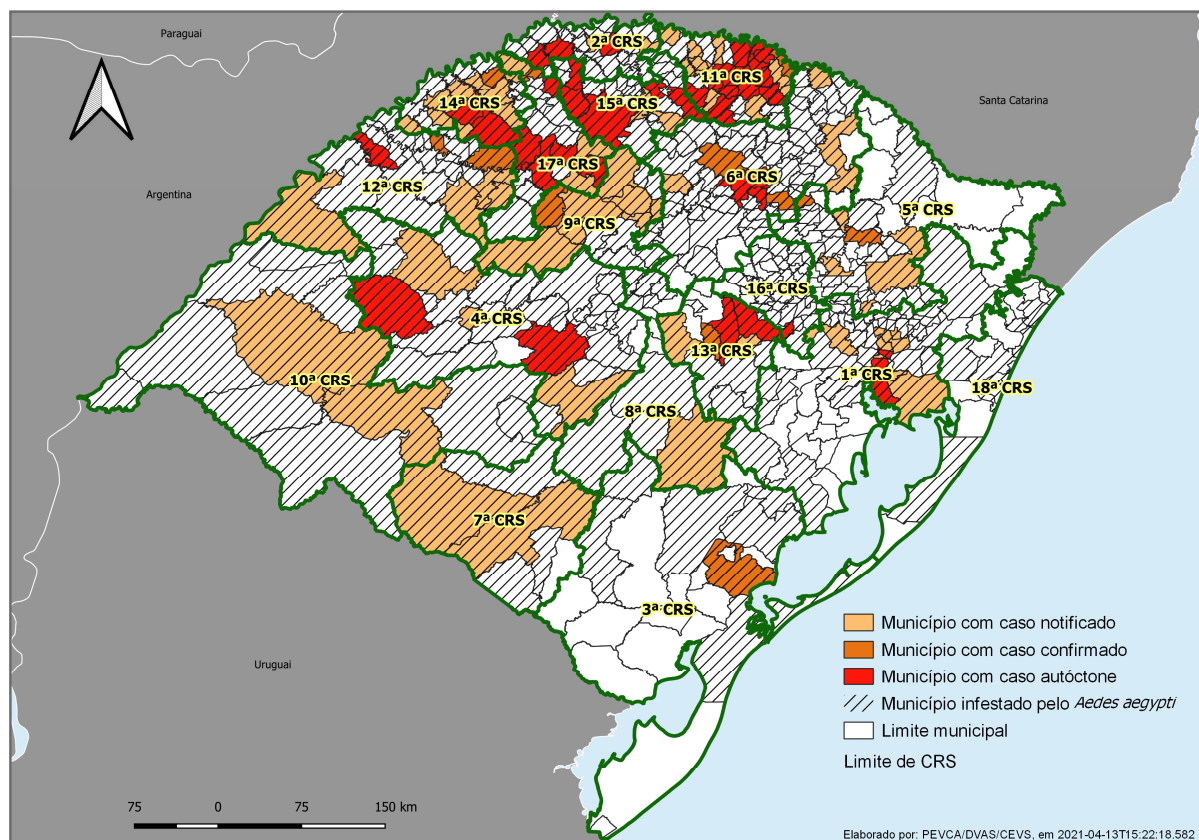
Em uma série histórica de 2000 até 2021, observa-se, no RS, um aumento significativo no número de município infestado (81,5%), pelo mosquito *Aedes aegypti*, (Gráfico 5).

Gráfico 5. Municípios Infestados por *Aedes aegypti*, RS, 2000-2021* (até SE 14)



Fonte: SISPNCD-RS - (dados preliminares até 10/04/2021).

Figura 1: Mapa dos municípios infestados e com casos notificados e confirmados de Dengue, RS, até a SE 14/2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 10/04/2021).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 14 de 2021 (03/01/20 a 10/04/2021)

Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2021, até SE 11, foram notificados 9.390 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se nos [Informes Epidemiológicos - Monitoramento dos casos de Arboviroses Urbanas transmitidas pelo Aedes \(dengue, chikungunya e Zika\): SE 1 a 11, 2021](#)).

Até a SE 14 de 2021, o Rio Grande do Sul, notificou 141 casos de Febre de Chikungunya, sendo 30 casos autóctones no município de São Nicolau, 13 foram descartados e 83 ainda continuam em investigação diagnóstica.

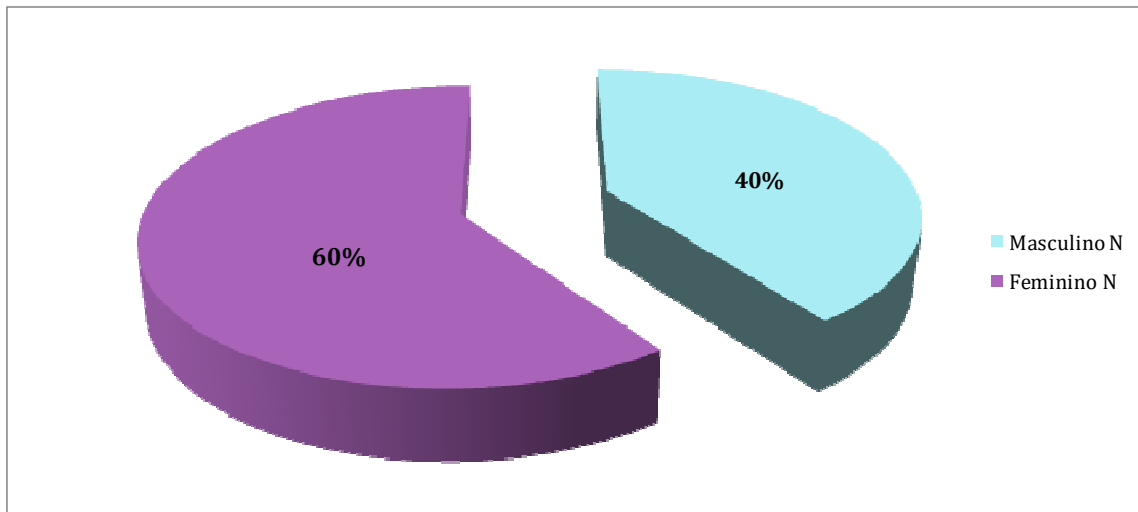
Tabela 4: Casos notificados e confirmados de Febre de Chikungunya segundo CRS de residência, RS, 2021* (até SE 14)

Regional de Residência	2021		
	Notificados	Confirmados	Autóctones
1ª CRS - Porto Alegre	7	0	0
2ª CRS - Frederico Westphalen	0	0	0
3ª CRS - Pelotas	1	0	0
4ª CRS - Santa Maria	7	0	0
5ª CRS - Caxias do Sul	1	1	0
6ª CRS - Passo Fundo	0	0	0
7ª CRS - Bagé	0	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	0	0	0
10ª CRS - Alegrete	0	0	0
11ª CRS - Erechim	2	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	120	43	29
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	2	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	0	0	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0	0
16ª CRS - Lajeado	0	0	0
17ª CRS - Ijuí	1	1	1
18ª CRS - Osório	0	0	0
Total	141	45	30

Fonte: Sinan Online (dados preliminares até 10/04/2021).

Em relação às características quanto a sexo dos casos autóctones, houve predomínio no sexo feminino (Gráfico 6), em relação as faixas etárias 50,1% concentram-se em três faixas (20-29 anos, 50-59 anos e 60-69 anos).

Gráfico 6. Distribuição dos Casos Autóctones de Chikungunya, por sexo, RS, 2021*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 10/04/2021)

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 14 de 2021 (03/01/20 a 10/04/2021)

Doença Aguda pelo Zika Vírus

No cenário nacional, em 2021, até SE 11, foram notificados 636 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se nos [Informes Epidemiológicos - Monitoramento dos casos de Arboviroses Urbanas transmitidas pelo Aedes \(dengue, chikungunya e Zika\): SE 1 a 11, 2021](#)).

O Rio Grande do Sul, até a SE 14, notificou 35 casos suspeitos de Zika Vírus, sendo 2 casos confirmados importados, 19 casos foram descartados e 12 ainda continuam em investigação diagnóstica.

Tabela 5: Casos notificados e confirmados de Zika Vírus segundo CRS de residência, RS, 2021* (até SE 14)

2021		
Regional de Residencia	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	1	0
2ª CRS - Frederico Westphalen	0	0
3ª CRS - Pelotas	0	0
4ª CRS - Santa Maria	14	1
5ª CRS - Caxias do Sul	1	0
6ª CRS - Passo Fundo	0	0
7ª CRS - Bagé	6	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	2	0
10ª CRS - Alegrete	0	0
11ª CRS - Erechim	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	8	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	3	1
14ª CRS - Santa Rosa	0	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0
16ª CRS - Lajeado	0	0
17ª CRS - Ijuí	0	0
18ª CRS - Osório	0	0
Total	35	2

Fonte: Sinan Online (dados preliminares até 10/04/2021).

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS), ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Em 2020, até a SE 14, o RS notificou 02 casos suspeitos de Febre Amarela, 01 caso descartado e 01 continuam aguardando investigação diagnóstica, até o momento.

Os primatas não humanos (PNH) participam do ciclo silvestre do vírus da febre amarela, sendo muitos sensíveis ao vírus, podendo ocasionar a morte desses animais (epizootias). Geralmente a morte de PNH antecede os casos humanos da doença. São sentinelas na chegada do vírus em determinada região.

Com a circulação do vírus em matas, os primatas não humanos são primeiramente atingidos. As pessoas não vacinadas que habitam regiões rurais ou silvestres, ou que se deslocam para essas áreas, estão sob-risco.

O Rio Grande do Sul não registrava a presença do vírus causador da febre amarela desde o ano de 2009. Em janeiro de 2021, contudo, o estado teve a confirmação de uma epizootia (bugio morto), ocorrida no município de Pinhal da Serra, na Região Serrana, próximo à divisa com o estado de Santa Catarina.

No Período de Monitoramento 2020/2021, entre julho de 2020 e 14 de abril de 2021, o CEVS recebeu a notificação de 159 epizootias, totalizando 227 PNHs mortos. Foram coletadas amostras para testes laboratoriais em 94 epizootias (59% do total das notificações), sendo que as demais 65 (41%) têm causa indeterminada (não houve coleta de amostras).

Das 94 epizootias com coleta, 47 (50%) foram confirmadas, 40 (42%) aguardam resultado laboratorial e 07 (8%) foram descartadas (Figuras 02).

Esses achados levaram a definição da atual área afetada (em vermelho no mapa) que corresponde aos municípios com circulação viral em PNH e a área ampliada (em amarelo no mapa) que corresponde aos municípios limítrofes aos afetados acrescido daqueles municípios com maior possibilidade de circulação viral em curto prazo.

Municípios das áreas afetada e ampliada devem ser alvo de ações de intensificação de vigilância de epizootias, casos humanos suspeitos e ampliação da cobertura vacinal.

Até a SE 14, houve confirmação da presença do vírus em 16 municípios, considerados afetados: André da Rocha, Antônio Prado, Barracão, Bom Jesus, Campestre da Serra, Capão Bonito do Sul, Esmeralda, Farroupilha, Ipê, Lagoa Vermelha, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, Porto Alegre, Rolante e Vacaria.

Estes achados levaram a seguinte classificação de áreas de risco para transmissão de Febre Amarela:

a) Área afetada:

Caso humano confirmado. Considerar o local provável de infecção (LPI);

Epizootia de PNH (bugios) por febre amarela confirmada por laboratório;

Epizootia de PNH (bugios) por febre amarela confirmada por vínculo epidemiológico;

Detecção do vírus da febre amarela em mosquitos.

b) Área ampliada:

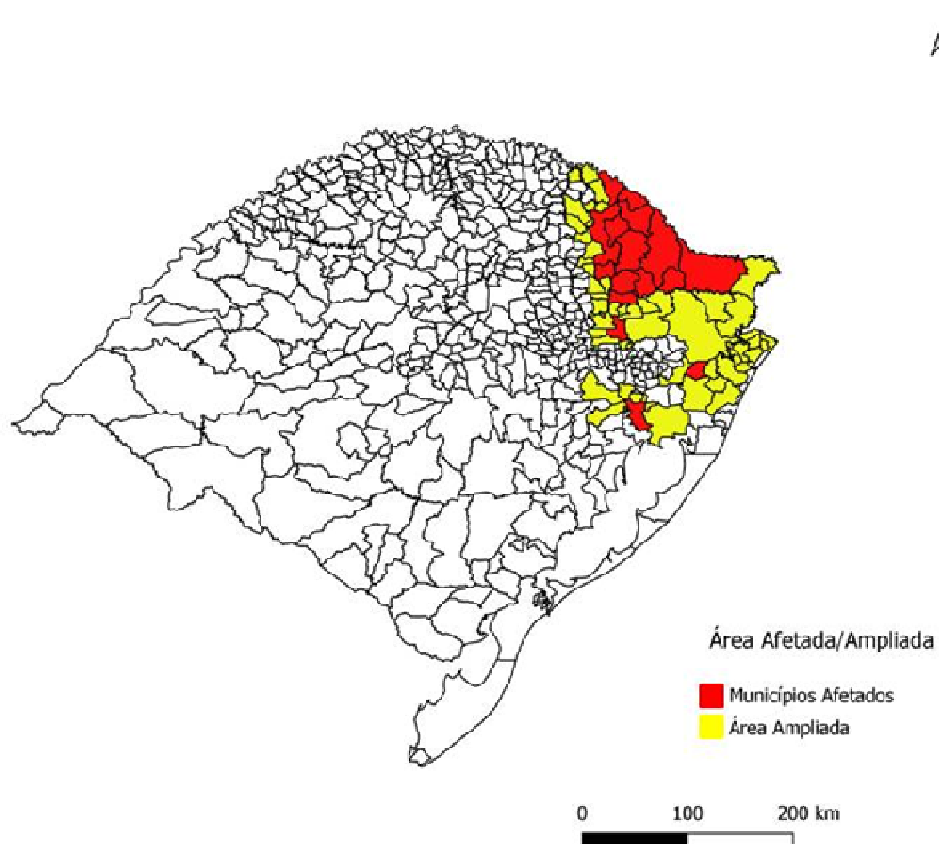
Municípios limítrofes à área afetada;

Municípios próximos à área afetada com epizootias esperando resultado laboratorial;

Municípios prováveis rotas de entrada do vírus no Estado.

Os cinquenta e dois (52) municípios da área ampliada (1ª CRS, 5ª CRS, 6ª CRS e 18ª CRS) são: Alto Feliz, Alvorada, Barra do Ribeiro, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Cambará do Sul, Canoas, Caraá, Carlos Barbosa, Caseiros, Caxias do Sul, Dom Pedro de Alcântara, Eldorado do Sul, Flores da Cunha, Garibaldi, Guabiju, Guaíba, Ibiaça, Ibiraiaras, Itati, Jaquirana, Machadinho, Mampituba, Maquiné, Maximiliano de Almeida, Morrinhos do Sul, Nova Pádua, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Nova Santa Rita, Osório, Protásio Alves, Riozinho, São Francisco de Paula, São Jorge, São José do Ouro, São José dos Ausentes, São Marcos, Sananduva, Santo Antônio da Patrulha, Santo Expedito do Sul, Taquara, Terra de Areia, Torres, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Triunfo, Tupanci do Sul, Vale Real, Veranópolis, Viamão, Vila Flores.

Figura 02- Mapa dos municípios definidos como área afetada e ampliada de Febre Amarela, RS, até a SE 14/2021*



Fonte: DVAS/CEVS/SES

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 14 de 2021 (03/01/20 a 10/04/2021)

Municípios Infestados por *Aedes aegypti*, nos últimos 12 meses no RS

Em 10/04/2021: 405 Infestados

1ª CRS :

Alvorada, Araricá, Barão, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Campo Bom, Brochier, Canoas, Capela de Santana, Charqueadas, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Igrejinha, Ivoti, Lindolfo Collor, Maratá, Minas do Leão, Montenegro, Morro Reuter, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Porto Alegre, Rolante, Santa Maria do Herval, São Francisco de Paula, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Taquara, Três Coroas, Tupandi, Triunfo e Viamão.

Total: 44 municípios

2ª CRS:

Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre e Vista Gaúcha.

Total: 26 municípios

3ª CRS:

Canguçu Pelotas, Pinheiro Machado, Rio Grande, Santana da Boa Vista, São José do Norte São Lourenço.

Total: 07 Municípios

4ª CRS:

Agudo, Cacequi, Capão do Cipó, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Itacurubi, Ivorá, Jaguarí, Júlio de Castilhos, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi, Unistalda, Vila Nova do Sul e Jarí.

Total de Municípios: 29

5ª CRS:

Alto Feliz, Antônio Prado, Bento Gonçalves, Bom Princípio, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Cotiporã, Farroupilha, Feliz, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guaporé, Ipê, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Petrópolis, Nova Prata, Parai, Picada Café, São Jorge, São Marcos, União da Serra, Vacaria, Veranópolis, Vila Flores, Vista Alegre do Prata e Protásio Alves.

Total: 29 Municípios

6ª CRS:

Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Alto Alegre, Arvorezinha, Barracão, Barros Cassal, Cacique Doble, Camargo, Campos Borges, Carazinho, Casca, Caseiros, Ciriaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Espumoso, Gentil, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Marau, Mato Castelhana, Maximiliano de Almeida, Montauri, Mormaço, Muliterno, Não Me Toque, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, Paim Filho, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, Santo Expedito do Sul, São Domingos, São João da Urtiga, São José do Ouro, Serafina Correa, Sertão, Soledade, Tapejara, Tapera, Tio Hugo, Tunas, Vanini, Victor Graeff, Vila Langaro e Vila Maria, Machadinho.

Total: 57 Municípios

7ª CRS:

Bagé, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul e Aceguá.

Total: 05 Municípios

8ª CRS:

Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Segredo, Sobradinho e Ibarama.

Total: 08 Municípios

9ª CRS:

Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Inca, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupanciretã.

Total: 13 municípios

10ª CRS:

Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel, Uruguaiana.

Total: 11 municípios

11ª CRS:

Aratiba, Áurea, Barão do Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebang, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Nonoai, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos.

Total: 33 municípios

12ª CRS:

Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.

Total: 24 municípios

13ª CRS:

Candelária, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz e Herveiras.

Total: 10 municípios

14ª CRS:

Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador

Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Total 22 Municípios

15ª CRS:

Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Jaboticaba,

Lajeado do Bugre, Miraguaí, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.

Total: 26 Municípios

16ª CRS:

Anta Gorda, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Colinas, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Fazenda Vila Nova, Forquetinha, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Brescia, Paverama, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, São Valentim do Sul, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Vespasiano Correa, Westphalia, Doutor Ricardo, e Imigrante.

Total: 28 Municípios

17ª CRS:

Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova.

Total: 20 municípios

18ª CRS:

Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Mostardas, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras e Xangri-La.

Total: 13 municípios